

DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA (RSC) À INOVAÇÃO SOCIAL CORPORATIVA (ISC):

um desafio e uma oportunidade para as empresas familiares

A rápida mudança que observamos nas sociedades atuais tem vindo a gerar novos desafios em todas as vertentes da gestão empresarial, incluindo naturalmente a atuação das empresas ao nível da criação de valor apropriável pelas comunidades onde se inserem ou atuam.

Sendo reconhecido o papel ativo das Empresas Familiares como agentes de **Responsabilidade Social Corporativa (RSC)**, estas, tal como todas as restantes empresas, enfrentam atualmente o desafio de caminhar para a atuação como agentes de **Inovação Social Corporativa (ISC)**, um conceito relativamente recente e em forte expansão em todo o mundo.

1

ISC vs RSC

A ISC corporiza-se numa estratégia e num modelo de negócio empresarial orientado para a cocriação de soluções inovadoras para problemas e desafios sociais, que mobilizem e envolvam um conjunto significativo e diferenciado de ativos e recursos das empresas, e que resultem no reforço do valor e da sustentabilidade tanto do negócio como da sociedade onde se enquadra.

A ISC parte do princípio que a saúde de uma empresa depende em larga medida da saúde da comunidade onde se insere e diferencia-se da RSC em vários aspetos chave:



RSC	ISC
A resposta a problemas sociais é um aspeto acessório ou complementar da estratégia de negócio, não estando presente de forma declarada nos valores, visão e missão da empresa	A resposta inovadora a problemas e desafios sociais é um aspeto central e molda a estratégia e o modelo de negócio da empresa (ofertas, clientes, propostas de valor, parcerias, recursos e atividades chave, etc)
Foca-se na filantropia e no envolvimento da empresa em respostas tradicionais e lineares a problemas sociais, normalmente através de donativos, voluntariado e patrocínios.	Foca-se na inovação social com intento estratégico fundamental, plasmado em novas e disruptivas respostas a problemas sociais, assentes numa abordagem sistémica capaz de alavancar processos e ciclos virtuosos e sustentáveis de mudança social
A operacionalização de atividades de criação de valor social é limitada a um departamento ou serviço específico	Toda a organização, no seu dia a dia, está orientada e contribui para a operacionalização de atividades de criação de valor social, que fazem parte do core business da empresa
Baseia-se em ações individuais de contribuição e contratualização (Ex: apoio a uma instituição social)	Implica envolvimento, colaboração e parcerias entre vários agentes e instituições, numa lógica de cocriação e colaboração para a conceção e implementação de soluções inovadoras para problemas sociais
Tem como objetivo contribuir para a comunidade e/ou obter retorno de “goodwill” e imagem	Para além dos objetivos da RSC, tem como objetivo assumido obter retorno financeiro para a empresa

VANTAGENS potenciais da ISC:

- Novos produtos e serviços
- Novos mercados e clientes
- Alargamento da margem e da quota de mercado

Principais **PASSOS** para aplicação da ISC:



3

EXEMPLO: Danone Ecosystem Fund – www.ecosysteme.danone.com

O Danone Ecosystem Fund foi criado com base na convicção de que os negócios prosperam quando atuam como uma força de criação de valor social. O Fundo tem investido em projetos que tenham impacto social, ambiental e/ou de saúde, fortalecendo o ecossistema da Danone e contribuindo para o sucesso dos seus negócios à escala global.

António Luís Ferreira, CEO na Gestão de Topo, Lda
alferreira@gestaodetopo.pt